



LITERATURA

RESUMÃO

1ª EDIÇÃO - 2017

RESUMÃO DE LITERATURA BRASILEIRA

GÊNEROS LITERÁRIOS

1. Narrativo

Há a presença de um narrador, aquele que conta uma história, ações que se desenvolvem em uma sequência narrativa com personagens que atuam em um determinado espaço e tempo. Visto assim, a “epopeia” moderna é a luta do homem comum para construir sua identidade e sobreviver em uma sociedade que oprime o indivíduo em nome dos valores coletivos.

2. Lírico

A poesia lírica é uma forma de atender ao anseio humano de expressão individual e subjetiva, diferente das epopeias que divulgavam os ideais e valores que organizavam a vida na polis (em grego, cidade ou estado). Além de expressar sentimentos e emoções, no texto lírico há predominância de pronomes e verbos na 1ª pessoa e a exploração da musicalidade das palavras.

3. Dramático

Segundo Aristóteles (Poética), o termo drama faz referência ao fato de, nesses textos, as pessoas serem representadas “em ação”. Textos dramáticos são produzidos para serem representados, a voz narrativa está entregue às personagens que contam a história por meio de diálogos ou monólogos. Não há mediação do narrador.

Linha o tempo da literatura portuguesa e brasileira



Escola	Contexto histórico	Traços básicos	Principais autores	Características básicas
Trovadorismo	Formação e "provincialização" dos Estados ibéricos.	Cantigas amorosas e de costume	D. Dinis	Cantigas de amor Teocentrismo
Humanismo	Invenções, expansionismo, avanço comercial e agrícola	Historicismo e teatro crítico	Fernão Lopes	Resgate da história portuguesa
			Gil Vicente	Teatro popular de crítica social
Classicismo	Idade Moderna (expansionismo português)	Equilíbrio, sobriedade	Luís de Camões	Historicismo e conflito amoroso
Barroco	Contrarreforma católica	Dualismo (céu/terra) Conflito → sinuosidade	Gregório de Matos	Satírica: crítica social Lírica: amor carnal e consciência do pecado
			Padre A. Vieira	Teocentrismo crítico
Arcadismo (Neoclassicismo)	Crise entre nobreza e burguesia	Cópia do modelo greco-romano (Classicismo)	Bocage	Pastoralismo e morbidez
			Tomás A. Gonzaga	Pastoralismo, <i>carpe diem</i> e narcisismo
Romantismo	Revolução Francesa Independência Brasileira	Medievalismo Sentimentalismo Nacionalismo Ufanismo	Camilo C. Branco	Sátira e passionalismo
			José de Alencar	Nacionalismo e idealização (mulher e índio)
Realismo / Naturalismo	Revolução científica e industrial	Determinismo e positivismo Denúncia social	Eça de Queirós	Crítica à burguesia
			Machado de Assis	Análise dos motivos das ações humanas
Parnasianismo	Revolução científica e industrial	Formalismo técnico (arte pela arte)	Olavo Bilac	Lirismo sensual e brasilidade
Simbolismo	Esgotamento do formalismo parnasiano	Musicalidade, espiritualidade, intuição	Cruz e Sousa	Formalismo, desconsolo, obsessão pela cor branca
Pré-Modernismo	Anteposição urbana ao poder cafeeiro	Registro de várias realidades brasileiras	Euclides da Cunha	Literatura e sociologia em linguagem barroca
			Lima Barreto	Presença do popular e denúncia social

Modernismo	Proclamação da República (Portugal) Primeira Guerra Mundial Industrialização de São Paulo	Renovação → antipassadismo, antiacademicismo Nacionalismo Crítica social	Fernando Pessoa	Intimismo e nacionalismo (ortônimo) Primitivismo (A. Caeiro) Modernidade e decadentismo (A. de Campos) Classicismo (R. Reis)
			Mário de Andrade	Registro da cultura nacional
			Manuel Bandeira	Frustração e conformismo
			Carlos Drummond	Antilirismo, ironia, amargura, desconsolo
			Graciliano Ramos	Denúncia social e psicologismo
			Guimarães Rosa	Inovação linguística, regionalismo
			Clarice Lispector	Intimismo, epifania

CONCEITO DAS ESCOLAS LITERÁRIAS

- O **Trovadorismo** foi a época dos primeiros registros de produção literária em Língua Portuguesa e ocorreu na Idade Média. Esses primeiros textos eram escritos em forma de poesia e eram chamados de **cantigas** (acompanhadas de música, cantadas pelos trovadores e transmitidas oralmente). Existiam, ao todo, quatro tipos de cantigas:

Cantiga de Amor: cantiga lírica onde um homem (eu-lírico) se declara para uma mulher idealizada seguindo a vassalagem amorosa (a mulher é vista como "suserana" e o homem que se declara para ela é visto como um vassalo, ou seja: um servo, alguém numa posição inferior).

Cantiga de Amigo: cantiga lírica onde uma mulher (eu-lírico) lamenta a ausência do homem amado (chamado de "amigo") porque ele está distante.

Cantiga de Maldizer: cantiga satírica onde o trovador usa uma linguagem agressiva (empregando até mesmo palavrões e linguagem obscena) para zombar de alguém.

Cantiga de Escárnio: cantiga satírica que tem o objetivo de fazer uma sátira indireta. É a cantiga onde o autor zomba de alguma pessoa (sem dizer quem é) usando ironias e ambiguidades (a linguagem é mais sutil).

- No período do **Humanismo**, as cantigas medievais deixaram de existir, sendo substituídas por poesias mais elaboradas que passaram a ser escritas e impressas (ao invés de cantadas, como as cantigas do Trovadorismo). Esse tipo de poesia, que se restringia aos palácios e às pessoas mais nobres e cultas, era chamada de **poesia palaciana**. Além dela, destacamos o teatro de Gil Vicente e as crônicas de Fernão Lopes

Poesia Palaciana: poesia mais elaborada e própria das pessoas mais intelectuais e nobres (poesia dos palácios). Uso de recursos linguísticos mais avançados e elaborados.

Gil Vicente: se destacou com o seu teatro, que tinha o objetivo moralizante (criticava o comportamento e os costumes da época). Ele é o autor do Auto da Barca do Inferno.

Fernão Lopes: ele escrevia crônicas que retratava, com habilidade, a sociedade portuguesa da época.

- O **Classicismo** foi o período da história da Literatura Portuguesa que ocorreu durante o Renascimento (Idade Moderna). O Renascimento foi uma mudança de comportamento e de pensamento que mudou a cultura medieval.
- **Antes do Renascimento (Idade Média):** a Igreja Católica dominava a sociedade (teocentrismo: Deus no centro de tudo). Não havia avanços científicos (o sol ainda girava ao redor da terra) e a fé explicava tudo.
- **Depois (Renascimento, Idade Moderna):** Antropocentrismo (valorização do homem), Racionalismo (valorização da razão), valorização das artes clássicas (volta à antiga cultura grega e romana), paganismo (elementos mitológicos da cultura antiga, como os deuses gregos). Ou seja: o antropocentrismo substituiu o teocentrismo medieval e o racionalismo (razão, pensamento lógico) substituiu a fé. Na história da literatura, esse período é chamado de Classicismo.
- O Brasil foi descoberto em 1500 e a partir de agora começa a Literatura Brasileira. O **Quinhentismo** (uma referência ao ano de 1500) é o período literário brasileiro dos anos 1500 e tudo o que tínhamos sobre o Brasil eram os textos informativos que os navegantes europeus escreviam para descreverem a terra descoberta (Literatura de Informação). Sendo assim, o marco inicial da Literatura Brasileira foi **A Carta de Caminha**, primeiro documento escrito sobre o Brasil (foi escrito por Pero Vaz de Caminha para o rei de Portugal com o objetivo de dar notícias sobre a terra descoberta e descrever as suas características). Também temos a ocorrência da Literatura de Catequese, que tinha o objetivo de catequizar os índios (o grande nome desse período foi o padre José de Anchieta).
- **Contexto Histórico:** Contrarreforma

O **Barroco** foi o período literário brasileiro iniciado em 1580. Era a época da Contrarreforma (reação da Igreja Católica contra a Reforma Protestante). Sendo assim, o Barroco expressava o período de conflitos que as pessoas da época viviam.

Características: período de oposições e de conflitos (fé x razão, corpo x alma, pecado x virtude, vida x morte). A linguagem era mais complexa e difícil, com jogo de palavras, inversões, excesso de metáforas e de figuras de linguagem e vocabulário complicado (características do cultismo, ou seja: obsessão pela linguagem culta). Quanto às ideias, elas também eram mais elaboradas, mais complexas e exigiam mais o raciocínio lógico (características do conceptismo). Autores: Gregório de Matos (autor de vários poemas líricos e satíricos) e padre Antônio Vieira (conhecido pelos seus sermões e pela sua habilidade como orador).

- **Contexto Histórico:** Iluminismo, Revolução Francesa

Como já vimos, a linguagem e as ideias do Barroco eram complexas e complicadas, além das instabilidades das ideias opostas. O **Arcadismo** vai contra isso e busca o equilíbrio e a simplicidade. Outras características: "fugereurbem" ou fuga da cidade (a cidade é um ambiente ruim), preferência pela natureza (ambiente bucólico e pastoril), "carpe diem" (aproveitar o tempo), domínio da razão sobre a emoção. Autores do período: Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Basílio da Gama, Frei Santa Rita Durão.

- **Contexto Histórico:** Independência do Brasil, Brasil Império, Abolição da Escravatura, Proclamação da República.

O **Romantismo** foi o período literário que começou no início do século XIX e é caracterizado pelo predomínio da emoção, dos sentimentos e da linguagem subjetiva. Os escritores românticos eram mais sentimentais e emotivos. Essa época é dividida em três períodos: **Indianismo** (primeira fase), **Ultrarromantismo** (segunda fase) e **Condoreirismo** (terceira fase).

Indianismo: com a independência do Brasil, os autores desse período se preocupavam em definir a nova identidade nacional. Sendo assim, o sentimento era de patriotismo e de nacionalismo, valorizando tudo o que o Brasil tinha. A figura central dessa valorização era o índio, símbolo nacional.

Ultrarromantismo: essa fase é caracterizada pelo pessimismo profundo, pela depressão, pelo saudosismo, pelo individualismo e pelas frustrações. Os ultrarromânticos (românticos exagerados), influenciados pelo poeta britânico George Byron, se sentiam tristes, entediados, depressivos e se interessavam por temas ligados à morte e à noite. Essa geração de poetas ficou conhecida como "Mal do Século" (por causa do pessimismo que eles expressavam).

Condoreirismo: os autores condoreiros se preocupavam mais com a questão social, como a escravidão, a educação e a miséria. Os destaques desse período são: Castro Alves, Fagundes Varela e Sousândrade.

- **Contexto Histórico:** Século XIX

O Romantismo é substituído pelo **Realismo** em 1881, com a publicação de Memórias Póstumas de Brás Cubas (de Machado de Assis). Os autores do período do Realismo eram contrários ao excesso de sentimentos e de emoções dos românticos e procuravam enxergar o mundo de maneira realista, tal como ele realmente era.

O foco dos autores realistas era a sociedade: eles criticavam o comportamento social da época, criticando o clero, a burguesia e abordando questões familiares, como o adultério. Em seus textos, os autores também faziam a análise psicológica dos personagens, de modo a abordar as questões da maneira mais realista e coerente possível.

O grande destaque do período foi Machado de Assis com a sua trilogia (Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba e Dom Casmurro).

- O **Naturalismo** faz parte do Realismo (os dois movimentos ocorreram ao mesmo tempo) e nada mais é do que um Realismo mais aprofundado (é um desdobramento do Realismo), interpretando o mundo de um modo mais científico. O Naturalismo trata o homem como uma espécie de objeto de estudo, que deve ser observado. Pela experiência e pela observação (características científicas) é possível entender a realidade. Sendo assim, os textos naturalistas priorizam a descrição e os detalhes (reflexo da observação).
- Principais autores desse período: Raul Pompeia (autor de O Ateneu) e Aluísio de Azevedo (autor de O Cortiço e de O Mulato).
- O **Parnasianismo** foi um movimento literário que se desenvolveu junto com o Realismo e com o Naturalismo, sendo que a diferença é que o Parnasianismo se restringe à poesia.
- A poesia parnasiana se preocupa com a sua aparência: o vocabulário é rebuscado e a poesia é precisa e bem trabalhada, buscando-se sempre a forma perfeita (esse conceito é chamado de "arte pela arte" ou seja: o fazer poético é uma arte). Os versos são regulares (gosto pelos sonetos, por exemplo) e a linguagem é objetiva e descritiva. O grande nome desse período foi Olavo Bilac.
- O **Simbolismo** foi um movimento de oposição ao Realismo, ao Naturalismo e ao Parnasianismo. Os simbolistas eram contrários ao caráter científico e objetivista desses movimentos. Sendo assim, o Simbolismo tinha as seguintes características: subjetivismo, mergulho no "eu"

(valorização dos sentimentos individuais e da subconsciência), proximidade pelas questões filosóficas e existenciais, explicação da realidade por meio de símbolos (metáforas, imagens), misticismo (cosmos e questões espirituais).

- O **Pré-Modernismo** foi um período de transição entre o estilo literário conservador (século XIX) e o estilo literário moderno (século XX). Portanto, nesse período há uma mistura e uma oscilação entre esses dois estilos. Podemos destacar os seguintes autores: Euclides da Cunha (autor de Os Sertões), Lima Barreto (autor de O Triste Fim de Policarpo Quaresma) e Monteiro Lobato (autor de O Sítio do Pica-Pau Amarelo).
- O **Modernismo** foi um movimento literário iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. Esse movimento é dividido em três períodos (conhecidos por "gerações" ou "fases").

1ª Geração (1922 - 1930): a primeira fase do Modernismo é caracterizada pela linguagem coloquial e livre (poesia sem rimas nem métrica, totalmente livre e despreocupada com a gramática), com temas inspirados no cotidiano das pessoas. Os principais autores desse período foram: Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira.

2ª Geração (1930 - 1945): o destaque dessa geração foi a prosa regionalista, que acaba retomando as características do Realismo (descrever o mundo tal como ele é, de modo objetivo e coerente). A linguagem usada nos livros possui as características de suas regiões, sendo retratada do modo como ela é falada.

Principais autores na prosa: Graciliano Ramos (autor de Vidas Secas), Jorge Amado (autor de Capitães de Areia), Rachel de Queiroz (autora de O Quinze) e José Lins do Rego (autor de Fogo Morto).

Principais autores na poesia: Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Vinícius de Moraes.

3ª Geração (1945 - 1960): os nomes que se destacaram nesse período foram: Clarice Lispector (autora de Laços de Família), Guimarães Rosa (autor de Grande Sertão Veredas), João Cabral de Melo Neto (autor de Morte e Vida Severina), Nelson Rodrigues (no teatro). Essa fase também é conhecida como "pós-modernismo" ou "Geração de 45". Os romances são urbanos, regionalistas e intimistas.

HORA DE EXERCITAR

Leia os textos abaixo e responda.

Texto 1

Que és terra, e em terra hás de tornar-te
Te lembra hoje Deus por sua igreja;
De pó te faz espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.

Texto 2

A cada canto um grande conselheiro
Que nos quer governar cabana e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

01. Com relação aos textos pode-se afirmar que

- A. Texto 1: gênero lírico-sacro; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Santa Rita Durão, poeta lírico-religioso do Neoclassicismo.
- B. Texto 1: gênero lírico-religioso; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Tomás Antônio Gonzaga, poeta barroco do século XVIII.
- C. Texto 1: poesia de caráter religioso; texto 2: poesia de caráter social. Ambos são versos de Castro Alves, poeta condoreiro da segunda metade do século XIX.
- D. Texto 1: gênero lírico-religioso; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Gregório de Matos, poeta da época barroca.
- E. Texto 1: poesia místico-religiosa; texto 2: poesia satírica. Ambos são versos de Cruz e Souza, poeta simbolista do final do século XIX.

Meti os dedos no bolso do colete que trazia no corpo e senti umas moedas de cobre; eram os vinténs que eu deveria ter dado ao almocreve, em lugar do cruzado em prata. Porque, enfim, ele não levou em mira nenhuma recompensa ou virtude, cedeu a um impulso natural, ao temperamento, aos hábitos do ofício; acresce que a circunstância de estar, não mais adiante nem mais atrás, mas justamente no ponto do desastre, parecia constituí-lo simples instrumento da Providência; e, de um ou de outro modo, o mérito do ato era positivamente nenhum. Fiquei desconsolado com esta reflexão, chamei-me pródigo, lancei o cruzado à conta das minhas dissipações antigas; tive (por que não direi tudo?) tive remorsos.

(Machado de Assis - Memórias Póstumas de Brás Cubas)

02. O fragmento acima é o final do episódio em que o narrador-personagem, salvo de ferir-se gravemente com a disparada do animal em que cavalgava, avalia a gratidão dele para com o seu salvador. Analise-o cuidadosamente e assinale a alternativa em que a declaração sobre ele corresponda à característica realista.

- A. Trata-se de um texto predominantemente dissertativo, pois relata uma das aventuras vividas pela personagem.
- B. A presença da dissertação nesse fragmento, comum na Escola a que pertence, é decorrência da visão crítica que o caracteriza.
- C. assunto abordado (explicação para os atos humanos) no texto acima apresenta uma única causa: a Providência, tema frequente neste estilo de época.
- D. A mudança que se vai operando no comportamento do homem ante o dinheiro, à medida que o tempo passa, escapa à conclusão de qualquer escritor realista.
- E. Como se pode observar, o excesso de detalhes da narrativa afasta-se das características do Realismo.

Texto 1

Sou como a pomba e como as vozes dela
É triste o meu cantar;
– Flor dos trópicos – cá na Europa fria
Eu definho, chorando noite e dia
Saudades do meu lar.
A juriti suspira sobre as folhas secas
Seu canto de saudade;
Hino de angústia, férvido lamento,
Um poema de amor e sentimento,
Um grito d'orfandade!

Texto 2

Fulge de luz banhado, esplêndido e suntuoso
O palácio imperial de pórfito luzente
E mármore da Lacônia. O teto caprichoso
Mostra, em prata incrustado, o nácar do oriente
Nero no toro erbúreo estende-se indolente...
Gemas em profusão do estrágulo custoso
De ouro bordado veem-se. O olhar deslumbra, arde
Da púrpura da Trácia o brilho esplendoroso.

03. Quanto ao texto 1, pode-se afirmar que é um(a)

- A. poema metrificado.
- B. composição de versos livres.
- C. composição de versos brancos.
- D. fragmento de um soneto.
- E. poema em prosa.

04. Examinando as características de cada texto, é possível reconhecer neles, respectivamente, exemplos das escolas

- A. quinhentista e barroca.
- B. romântica e simbolista.
- C. romântica e parnasiana.
- D. arcádica e barroca.
- E. romântica e quinhentista.

“É o período que caracteriza principalmente a segunda metade do século XVIII, tingindo as artes de uma nova tonalidade burguesa. Vive-se o Século das Luzes, o Iluminismo burguês, que prepara o caminho para a Revolução Francesa.”

05. O texto acima refere-se ao

- A. Romantismo.
- B. Simbolismo.
- C. Barroco.
- D. Realismo.
- E. Arcadismo.

06. São todas características do Pré-Modernismo, exceto:

- A. É considerada literatura pré-modernista tudo o que, nas primeiras décadas do século XX, problematiza a realidade social e cultural do Brasil.
- B. A busca por uma linguagem mais simples e coloquial é uma das preocupações dos escritores pré-modernistas, especialmente do escritor Lima Barreto, um de seus principais representantes.
- C. O período pré-modernista foi marcado pela convivência entre várias tendências artísticas, ocasionando uma espécie de sincretismo cultural.
- D. O Pré-Modernismo sobrepôs-se ao Parnasianismo, escola literária vigente em meados do século XX, gozando de amplo prestígio entre as camadas mais cultas da sociedade.
- E. A busca de uma linguagem mais rebuscada, de uma escola literária mais clássica fez com que Lima Barreto compusesse a sua obra de cunho mais precioso “Triste fim de Policarpo Quaresma”.

7. Na prosa, um dos principais representantes do Pré-Modernismo foi _____, cujas principais características são a fina ironia e a preocupação com o quadro político e social de sua época. Na poesia, _____ destacou-se pela originalidade e pelo _____ de sua única obra publicada em vida, o livro **Eu**.

- A. Machado de Assis/Manuel Bandeira/lirismo.
- B. Lima Barreto/Augusto dos Anjos/antilirismo.
- C. Augusto dos Anjos/Euclides da Cunha/symbolismo.
- D. Monteiro Lobato/Oswald de Andrade/antilirismo.
- E. Aluísio de Azevedo/ Lima Barreto/lirismo.

(PUC-SP) "Iria morrer, quem sabe naquela noite mesmo? E que tinha ele feito de sua vida? nada. Levava toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito bem, no intuito de contribuir para a sua felicidade e prosperidade. Gastara a sua mocidade nisso, a sua virilidade também; e, agora que estava na velhice, como ela o recompensava, como ela o premiava, como ela o condenava? matando-o. E o que não deixara de ver, de gozar, de fruir, na sua vida? Tudo. Não brincara, não pandegara, não amara – todo esse lado da existência que parece fugir um pouco à sua tristeza necessária, ele não vira, ele não provara, ele não experimentara.

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois se fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das suas causas de tupi, do folclore, das suas tentativas agrícolas... Restava disto tudo em sua alma uma sofisticação? Nenhuma! Nenhuma!"

(Lima Barreto)

8. As obras do autor desse trecho integram o período literário chamado Pré-Modernismo. Tal designação para este período se justifica, porque ele:

- A. desenvolve temas do nacionalismo e se liga às vanguardas europeias.
- B. engloba toda a produção literária que se fez antes do Modernismo.
- C. antecipa temática e formalmente as manifestações modernistas.
- D. se preocupa com o estudo das raças e das culturas formadoras do nordestino brasileiro.
- E. prepara pela irreverência de sua linguagem as conquistas estilísticas do Modernismo.

9. **(FCC-BA)** Obra pré-modernista eivada de informações históricas e científicas, primeira grande interpretação da realidade brasileira, que, buscando compreender o meio áspero em que vivia o jagunço nordestino, denunciava uma campanha militar que investia contra o fanatismo religioso advindo da miséria e do abandono do homem do sertão. Trata-se de:

- A. O sertanejo, de José de Alencar.
- B. Pelo sertão, de Afonso Arinos.
- C. Os Sertões, de Euclides da Cunha.
- D. Grande Sertão: veredas, de Guimarães Rosa.
- E. Sertão, de Coelho Neto.

10. **(FCC-BA)** Fazendo um paralelo entre Os Sertões, de Euclides da Cunha, e Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, pode-se afirmar:

- A. Em ambas as obras predomina o espírito científico, sendo analisados aspectos da realidade brasileira.
- B. Ambas têm por cenário o sertão do Brasil setentrional, sendo numerosas as referências à flora e à fauna.
- C. Ambas as obras, criações de autores dotados de gênio, muito enriqueceram a nossa literatura regional de ficção.
- D. Ambas têm como principal objetivo denunciar o nosso subdesenvolvimento, revelando a miséria física e moral do homem do sertão.
- E. Tendo cada uma suas peculiaridades estilísticas, são ambas produto de intensa elaboração de linguagem.

(UDESC 2009)

11. Uma vez que a literatura é o reflexo de um momento histórico, e que nela podem estar revelados os principais acontecimentos econômicos, políticos e sociais de cada estilo de época, relacione cada Escola Literária brasileira ao seu devido contexto social.

- (1) Barroco
- (2) Romantismo
- (3) Realismo
- (4) Simbolismo
- (5) Modernismo

() A urbanização da cidade do Rio de Janeiro, agora transformada em Corte, cria uma sociedade consumidora representada pela aristocracia rural, pelos profissionais liberais e jovens estudantes, todos em busca de entretenimento; o espírito nacionalista passa a exigir uma cor local para a literatura, na valorização do índio e das terras brasileiras.

() No Brasil, havia a presença cada vez mais forte dos comerciantes, com as transformações ocorridas no Nordeste em consequência das invasões holandesas e, finalmente, com o apogeu e a decadência da cana-de açúcar. Na literatura, o homem de tal época vivia em estado de tensão e desequilíbrio, em um conflito entre o terreno e o celestial.

() Os grandes proprietários rurais de São Paulo e Minas Gerais eram beneficiados pela política do café com-leite. Ao mesmo tempo em que os artistas pretendiam colocar a cultura brasileira a par das correntes de vanguarda do pensamento europeu, havia a tomada da consciência da realidade brasileira, que resultou em uma grande exposição artística.

() Transição para o século XX e definição de um mundo novo. As correntes materialistas e racionalistas não mais respondem às exigências de uma nova realidade: as tendências espirituais renascem, o subconsciente e o inconsciente são valorizados.

() O positivismo, o evolucionismo e, principalmente, a filosofia alemã inspiraram a literatura brasileira, que vivia um momento histórico conturbado em decorrência do abolicionismo, do ideal republicano e da crise da Monarquia.

[Adaptações de NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.]

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- A. 4 1 5 3 2
- B. 2 5 1 4 3
- C. 2 1 5 4 3
- D. 1 3 2 5 4
- E. 3 1 5 2 4

(UFF 2010)

12. Assinale a opção correta.

- A. O Modernismo relaciona-se com um modo de escrever que pretende discutir a criação literária e produzir a simplicidade e a métrica do pastoralismo.
- B. O Neoclassicismo relaciona-se com um modo de escrever que reproduz a arte barroca tal como ela era.
- C. O Realismo relaciona-se com um modo de escrever que se caracteriza pela musicalidade, pela sinestesia e pelas aliterações.
- D. O Simbolismo relaciona-se com um modo de escrever que apresenta a realidade tal como ela é.
- E. O Romantismo relaciona-se com um modo de escrever que adota a estética da expressão do eu autoral.

(UFF 2010)

12. Assinale a opção correta.

- A. O Modernismo relaciona-se com um modo de escrever que pretende discutir a criação literária e produzir a simplicidade e a métrica do pastoralismo.
- B. O Neoclassicismo relaciona-se com um modo de escrever que reproduz a arte barroca tal como ela era.
- C. O Realismo relaciona-se com um modo de escrever que se caracteriza pela musicalidade, pela sinestesia e pelas aliterações.
- D. O Simbolismo relaciona-se com um modo de escrever que apresenta a realidade tal como ela é.
- E. O Romantismo relaciona-se com um modo de escrever que adota a estética da expressão do eu autoral.

13. (UNIV. CAXIAS DO SUL) Escolha a alternativa que completa de forma correta a frase abaixo:

A linguagem _____, o paradoxo, _____ e o registro das impressões sensoriais são recursos linguísticos presentes na poesia _____.

- A. simples; a antítese; parnasiana.
- B. rebuscada; a antítese; barroca.
- C. objetiva; a metáfora; simbolista.
- D. subjetiva; o verso livre; romântica.
- E. detalhada; o subjetivismo; simbolista.

14. Com referência ao Barroco, todas as alternativas são corretas, exceto:

- A. O Barroco estabelece contradições entre espírito e carne, alma e corpo, morte e vida.
- B. O homem centra suas preocupações em seu próprio ser, tendo em vista seu aprimoramento, com base na cultura greco-romana.
- C. O Barroco apresenta, como característica marcante, o espírito de tensão, conflito entre tendências opostas: de um lado, o teocentrismo medieval; de outro, o antropocentrismo renascentista.
- D. A arte barroca é vinculada à Contrarreforma.
- E. O barroco caracteriza-se pela sintaxe obscura, uso de hipérbole e de metáforas.

15. No Brasil, o Barroco foi introduzido com o poeta:

- A. Gregório de Matos
- B. Jerônimo Baía
- C. Bento Teixeira
- D. Bento Gonçalves
- E. Camões

16. Leia o soneto a seguir e marque a alternativa correta quanto à proposição apresentada.

Se amor não é qual é este sentimento?

Mas se é amor, por Deus, que cousa é a tal?

Se boa por que tem ação mortal?

Se má por que é tão doce o seu tormento?

Se eu ardo por querer por que o lamento

Se sem querer o lamentar que val?

Ó viva morte, ó deleitoso mal,

Tanto podes sem meu consentimento.

E se eu consinto sem razão pranteio.

A tão contrário vento em frágil barca,

Eu vou por alto-mar e sem governo.

É tão grave de erro, de ciência é parca

Que eu mesmo não sei bem o que anseio

E treme em pleno estio e ardo no inverno.

O artista do classicismo, para revelar o que está no universo, adota uma visão

A. subjetiva.

B. idealista.

C. racionalista.

D. platônica.

E. negativa.

17. Leia a poesia a seguir.

Não indagues, Leucónoe
Não indagues, Leucónoe, ímpio é saber,
a duração da vida
que os deuses decidiram conceder-nos,
nem consultes os astros babilônios;
melhor é suportar
tudo o que acontecer.

[...]

Enquanto conversamos,
foge o tempo invejoso.
Desfruta o dia de hoje, acreditando
O mínimo possível no amanhã.

A segunda estrofe da poesia horaciana faz referência ao(s)

- A. teocentrismo.
- B. amor cortês.
- C. feitos heroicos.
- D. carpe diem.
- E. amor platônico.

18. Quanto ao simbolismo, assinale a alternativa correta. ____

- A. O objetivo declarado dos poetas desse movimento literário era um só: desenvolver a beleza formal à poesia, eliminando o que consideravam os excessos sentimentalistas românticos que comprometiam a qualidade artística dos poemas. Na base desse projeto estava a crença de que a função essencial da arte era produzir o belo. O lema adotado – a arte pela arte – traduz essa crença.
- B. A preocupação dos artistas desse período não é mais a análise da sociedade. O principal interesse é a sondagem do “eu”, a decifração dos caminhos que a intuição e a sensibilidade podem descortinar, A busca é do eterno místico, não-consciente, espiritual, imaterial.
- C. O desejo de dar um caráter científico à obra literária define as condições de produção dos textos dessa estética, Os escritores acompanham com interesse as discussões feitas no campo da biologia e da medicina, acreditando na possibilidade de tornar esse conhecimento como base para a criação de seus romances.
- D. Essa estética substitui a exaltação da nobreza pela valorização do indivíduo e de seu caráter. Em lugar de louvar a beleza clássica, que exige uma natureza e um físico perfeito, o artista desse período literário elogia o esforço individual, a sinceridade, o trabalho. Pouco a pouco, os valores burgueses vão sendo apresentados como modelos de comportamento social nas obras de arte que começam a ser produzidas.
- E. O modelo de vida ideal adotado pelos autores do período envolve a representação idealizada da Natureza como um espaço acolhedor, primaveril, alegre. Os poemas apresentam cenários em que a vida rural é sinônimo de tranquilidade e harmonia.

19. Considerando as características das escolas literárias no Brasil, pode-se afirmar que o(a)

- A. Arcadismo abordou temas religiosos, revelando profunda angústia existencial.
- B. poesia romântica da 2ª fase apresentou exclusivamente uma tendência nacionalista.
- C. Barroco se destacou pelo jogo de palavras e raciocínio, predominando a linguagem figurada.
- D. Literatura Informativa tratava de textos escritos pelos jesuítas sobre as facilidades de conversão dos índios.
- E. simbolista não se preocupava com a forma e seus textos são mais narrativos que poéticos.

20. Assinale a alternativa que apresenta um texto do Romantismo:

a) "Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
De luars, de neves, de neblinas!...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras...

Formas do Amor, consteladamente puras,
De Virgens e de Santas vaporosas...
Brilhos errantes, mádidas frescuras
E dolências de lírios e de rosas..."

b) "Esta, de áureos relevo trabalhada
De divas mãos, brilhante copa, um dia,
Já de aos deuses servir como cansada,
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia
Então e, ora repleta ora esvazada,
A taça amiga aos dedos seus tinha
Toda de roxas pétalas colmada."

c) "Pensamento gentil de paz eterna,
Amiga morte, vem. Tu és o termo
De dous fantasmas que a existência formam,
- Dessa alma vã e desse corpo enfermo.

Pensamento gentil de paz eterna
Amiga morte, vem. Tu és o nada,
Tu és a ausência das noções da vida,
Do prazer que nos custa a dor passada."

d) "Ofendi-vos, meu Deus, é bem verdade,
verdade é, meu Senhor, que hei delinquido,
delinquido vos tenho, e ofendido
ofendido vos tem minha maldade.

Maldade, que encaminha a vaidade,
vaidade que todo me há vencido,
vencido quero ver-me e arrependido,
arrependido a tanta enormidade."

e) "Enquanto pasta alegre o manso gado,
Minha bela Marília, nos sentemos
À sombra deste cedro levantado.
Um pouco meditemos
Na regular beleza,
Que em tudo quanto vive, nos descobre
A sabia natureza."

“–Severino retirante,
deixa agora que lhe diga:
eu não sei bem a resposta
da pergunta que fazia,
se não vale mais saltar
fora da ponte e da vida;

(...)

E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:
vê -la desfiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,
teimosamente, se fabrica,”

João Cabral de Melo Neto

21. (EsPECx –2012) Quanto ao gênero literário, é correto afirmar que o fragmento lido é
- narrativo, que conta em prosa histórias do sertão nordestino.
 - uma peça teatral, desprovido de lirismo e com linguagem rústica.
 - bastante poético e marcado por rimas, sem metrificacão.
 - uma epopeia, que traduz o desencanto pela vida dura do sertão.
 - dramático, que encena conflitos internos do ser humano.
22. (MACKENZIE) Assinale a afirmativa correta com relação ao Trovadorismo.
- Um dos temas mais explorados por esse estilo de época é a exaltação do amor sensual entre nobres e mulheres camponesas.
 - Desenvolveu-se especialmente no século XV e refletiu a transição da cultura teocêntrica para a cultura antropocêntrica.
 - Devido ao grande prestígio que teve durante toda a Idade Média, foi recuperado pelos poetas da Renascença, época em que alcançou níveis estéticos insuperáveis.
 - Valorizou recursos formais que tiveram não apenas a função de produzir efeito musical, como também a função de facilitar a memorização, já que as composições eram transmitidas oralmente.
 - Tanto no plano temático como no plano expressivo, esse estilo de época absorveu a influência dos padrões estéticos greco-romanos.
24. (Ufc) A cultura renascentista favoreceu a valorização do homem, estimulando a liberdade de expressão presente em diferentes manifestações artísticas e literárias. Entretanto, a participação da Igreja Católica, entre os mecenas, pode ser associada:
- à renovação das ideias defendidas pela hierarquia eclesiástica, que se deixara influenciar pelo liberalismo burguês.
 - à continuidade do cristianismo como religião dominante, limitando a liberdade de expressão aos valores estabelecidos pela Igreja.
 - ao engajamento da intelectualidade católica nas experiências científicas, na tentativa de conciliar razão e fé.
 - às novas condições de vida na Europa, que extinguiram a persistência dos valores religiosos na sociedade.
 - ao surgimento de novas ordens religiosas, defensoras do mecenato como um meio de maior liberdade de expressão.
25. Assinale o que não se refere ao Arcadismo:
- Época do Iluminismo (século XVIII) – Racionalismo, clareza, simplicidade.
 - Volta aos princípios clássicos greco-romanos e renascentistas (o belo, o bem, a verdade, a perfeição, a imitação da natureza).
 - Ornamentação estilística, predomínio da ordem inversa, excesso de figuras.
 - Pastoralismo, bucolismo suaves idílios campestres.
 - Apoia-se em temas clássicos e tem como lema: inutiliatruncat (“corta o que é inútil”).

26. Assinale a alternativa que menciona somente movimentos artísticos das Vanguardas Europeias.

- A. Barroco, Rococó, Art-nouveau.
- B. Expressionismo, Cubismo, Surrealismo.
- C. Neoclassicismo, Impressionismo, Romantismo.
- D. Pop-art, Dadaísmo, Futurismo.
- E. Construtivismo, Concretismo, Naturalismo.

27. Em 1924, os surrealistas lançaram um manifesto no qual anunciaram a força do inconsciente na criação de novas percepções. Valorizavam a ausência de lógica das experiências psíquicas e oníricas, propondo novas experiências estéticas. Sobre o **Surrealismo**, é correto afirmar:

- A. Acredita que a liberação do psiquismo humano se dá por meio da sacralização da natureza.
- B. Baseia-se na razão, negando as oscilações do temperamento humano.
- C. Destaca que o fundamental, na arte, é o objeto visível em detrimento do emocionalismo subjetivo do artista.
- D. Concede mais valor ao livre jogo da imaginação individual do que à codificação dos ideais da sociedade ou da história.
- E. Busca limitar o psiquismo humano e suas manifestações, transfigurando-os em geometria a favor de uma nova ordem.

28. - Assinale a alternativa correta a respeito das três afirmações abaixo.

I – Os **heterônimos de Fernando Pessoa** nascem de um múltiplo desdobramento de sua personalidade.

II – Alberto Caeiro é o poeta que se volta para o campo, procurando viver em simplicidade.

III – Ricardo Reis é um poeta moderno, que do desespero extrai a própria razão de ser.

- A. Apenas a I e a II estão corretas.
- B. Todas estão corretas.
- C. Apenas a I e a III estão corretas.
- D. Nenhuma está correta.
- E. Apenas a II e a III estão corretas.

29. O texto a seguir pode ser tomado como exemplo ilustrativo do estilo de um dos **heterônimos de Fernando Pessoa**:

“Em febre e olhando os motores como a uma Natureza tropical
- Grandes trópicos humanos de ferro e fogo e força -
Canto, e canto o presente, e também o passado e o futuro, ”.

O heterônimo em questão é:

- A. Alberto Caeiro
- B. Ricardo Reis
- C. Bernardo Soares
- D. Álvaro de Campos
- E. Antônio Mora

30. Assinale a opção em que todos os movimentos artísticos listados, façam parte da **Vanguarda Europeia**.

- A. Simbolismo, Cubismo, Dadaísmo, Expressionismo e Realismo.
- B. Realismo, Cubismo, Simbolismo, Impressionismo e Futurismo.
- C. Surrealismo, Cubismo, Naturalismo, Expressionismo e Futurismo.
- D. Surrealismo, Cubismo, Dadaísmo, Expressionismo e Futurismo.
- E. Surrealismo, Romantismo, Realismo, Expressionismo e Futurismo.